

MERLÍ E A POTENCIALIDADE DE UM ENSINO CRIATIVO¹

ALLEF MATHEUS RODRIGUES LOBO²

Merlí é uma série da Catalunha, produzida por Héctor Lozano. A série em foco possui 3 temporadas com um total de 40 episódios, onde cada um faz referência a um filósofo.

O protagonista Merlí Bergerón é um professor nada ortodoxo na sua metodologia de ensino, seu modo criativo e intimista de tratar seus alunos, faz com que rapidamente caia nas graças dos discentes, em contrapartida, parte do corpo docente e pais de alunos se sentem incomodados com a postura do professor.

Em suas aulas, Merlí emprega métodos diferenciados para instigar seus alunos. Trazendo questões filosóficas de forma que se encaixem com o cotidiano dos adolescentes, facilitando o entendimento.

Segundo Félix Souza (2015), favorecer o estudo da Filosofia por meio de uma metodologia estimulante como estratégias lúdicas pode ser divertido e útil.

Ione Campos Freitas, educadora e pesquisadora, diz que é dever da escola formar cidadãos críticos, reflexivos, tornando-os aptos a contribuir para a construção ou desconstrução de uma sociedade igualitária. E enfatiza a necessidade de:

A cada momento fazer o aluno pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, classificar, tirar conclusões, estabelecer relações, argumentar, avaliar, justificar, etc. Para isso é preciso que os professores trabalhem com metodologias participativas, desafiadoras, problematizando e estimulando o aluno a pensar, a formular hipóteses, a descobrir, a falar, a questionar, a colocar suas opiniões, suas divergências e dúvidas (Freitas, 2011)

¹ Resenha crítica elaborada como atividade avaliativa da disciplina de Metodologia Científica e Produção Experimental (2022/1), sob orientação da professora Dra. Carlise Borges.

² Aluno de filosofia da Fapcom

Posto assim, fica claro o argumento de que o ato lecionar não deve ser o de apenas instruir. Merlí consegue juntar suas práticas de ensino na filosofia, transformando sua sala de aula em um ambiente cheio de práticas e situações voltadas para a formação da pessoa fora da escola.

No Brasil é implementada essa função social da escola? Quais as dificuldades para isso? Meu objetivo não é o de trazer respostas (não agora), e sim trazer os problemas que dificultam o aprendizado.

Um dos fatores pode ser o modo como professores de hoje, foram alunos no passado, incorporando métodos de seus respectivos professores, antes de todo um avanço tecnológico. Lembrando que quando me refiro a “professor” estou falando sobre todos os cargos administrativos da escola.

Outro empecilho na educação tem relação com tempo e dinheiro. Segundo pesquisa da PNAD em 2019, 51,2% de adultos acima de 25 anos não concluíram o ensino médio, muitos para focar apenas no trabalho, seja por pressão dos pais ou iniciativa própria para ajudar a família nas contas.

A outra barreira é moderna, a suposta doutrinação escolar. Será que os pais querem que seus filhos se tornem críticos, pensadores capazes de questionar o senso comum do próprio ambiente familiar?

Todas essas questões são trabalhadas na série, tornando-a fundamental não só para quem gosta de filosofia, mas para quem vive o ambiente escolar em geral.

Em suma, o objetivo é apresentar o modo como se é ensinado filosofia na série Merlí, enfatizando a necessidade de uma evolução do professor ao aluno, como demonstrada na série, para que desperte um maior interesse sobre as matérias, com isso criar cidadãos capazes de pensar, criticamente os fatos do mundo, mundo esse onde somos bombardeados com informações a todo tempo.

Ficha Técnica

Nome da obra: Merlí (Série)

Produção: Héctor Lozano

Diretor: Eduard Cortés

Duração: 2015-2018 (3 Temporadas)

Referências:

SILVA, Ricardo. Estratégias lúdicas aplicadas a filosofia no ensino médio. Disponível em: <https://www.fapcom.edu.br/revista/index.php/revistacomfilotec/artcle/view/289> Acesso em 17 de Abril de 2022

FREITAS, Ione Campos. Função social da escola e formação do cidadão. Disponível em: < <http://democracianaescola.blogspot.com/2011/10/cabe-escola-formar-cidadaoscriticos.html> >
Acesso em 23 de Abril de 2022

MERLÍ. Direção: Eduard Cortés, Produção: Héctor Lozano. Intérpretes: Francesc Orella, David Solans, Candela Antón e outros. Barcelona, Espanha: TV3,2015.03 temporadas, 40 episódios.

SOUZA, Felix. Porque ensinar Filosofia no Ensino Médio?. In: ROCHA, Daiane Martins; SILVA, Jason de Lima e; BRITO, Evandro Oliveira de. Ensaios para o ensino de filosofia. São José: Centro Universitário Municipal de São José,2015

Pesquisa PNAD <https://censos.ibge.gov.br/2013-agencia-denoticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-25-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio.html>